



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Encefalocele Cística Frontoesfenoidal Associada A Fissura Palatina: Relato De Caso Clínico No Extremo Norte Do Brasil

Autores: ANA BEATRIZ DE MORAIS EMERICK SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), IZABELA CRISTINA MARQUES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH), MARIO JOSE LOPEZ SANTACRUZ (HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH), EDUARDO ENRIQUE LINARES DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH), ANA SOFIA BARROSO FRATTINI RAMOS (), CLAUDIA MONTEIRO AIRES DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH), LAÍS MESQUITA MORORÓ ARAGÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), STEPHANY PINA DA CUNHA NASCIMENTO MESQUITA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), BARBARA SANTOS NOGUEIRA PACHECO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), SABRINA ARAÚJO RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), RAYLSON ARAÚJO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ONAYGLES CAROLINA HERNÁNDEZ PARRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), YACCO GARCIA TRINDADE BARATA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA)

Resumo: A encefalocele é uma malformação rara a qual consiste na herniação do tecido cerebral através de um defeito congênito do tubo neural, entre a terceira e quarta semana de gestação para formar o cérebro e a medula espinhal. I.V.A.S recém-nascida em 2023 em Boa Vista – Roraima a termo de parto cesárea devido centralização fetal e polidrâmnia com 37 semanas de idade gestacional pelo Capurro. Foi a sexta gestação de uma mãe com 30 anos, que realizou pré-natal suficiente e satisfatório, antecedente de 2 abortos e ecografias de controle durante pré-natal que evidenciava, apenas, fenda labiopalatina. Nasceu com peso de 1720 gramas, escore de APGAR 3 no primeiro e 9 no quinto minuto. Visualizada fenda palatina e massa tumoral, que ocluía via aérea superior. Realizada entubação orotraqueal de urgência. O cariótipo realizado na unidade não apresentou alteração, ecografia abdomino-pélvica sem alteração em órgãos abdominais, ecografia transfontanela realizada imediatamente após o nascimento sem alteração e ecocardiograma com forame oval patente. Devido rápido crescimento da massa tumoral localizada em palato duro foi necessário realizar ressonância neuromagnética do crânio para determinar e diagnosticar a origem da massa, por isso foi realizado traqueostomia para garantir via aérea pérvia. Durante a internação em UTI neonatal (UTIN) lactente apresentou sintomas de meningite e foi coletado líquido cefalorraquidiano (LCR). Optado por iniciar antibiótico visto quadro delicado para prevenção apesar de resultado negativo, permaneceu em unidade por 24 dias. Fez gastrostomia e traqueostomia e foi transferida para hospital em outro estado onde realizou uma única neurocirurgia. Após a cirurgia foi levantado hipótese de fístula por saída de LCR pela fenda palatina, porém descartado após exames de imagem. Optado pela realização de nova coleta de liquor e confirmando meningite. A criança sobreviveu aos procedimentos cirúrgicos realizados e hoje está com mais de 1 ano. Apresenta atraso de neurodesenvolvimento e realiza estímulo em hospital de referência do estado. A literatura sobre o assunto é escassa pela raridade da doença. As encefaloceles basais podem se manifestar como uma massa na linha média da cavidade nasal e pode ou não resultar obstrução, dificuldade de alimentação, extravasamento de líquido e meningite. Os exames de imagem são importantes e devem ser realizados de imediato para diagnosticar e investigar o conteúdo do saco herniário. O tratamento cirúrgico é emergencial se fístula liquórica. No caso, o saco herniário continha LCR e tecido cerebral o que o caracterizou como meningocele basal. O prognóstico é reservado e pouco mais da metade dos casos tratados tem evolução favorável. É provável a evolução de algum grau de deficiência física ou mental. A paciente é jovem e ainda não determinar o grau de deficiência que apresentará, porém tem atraso desenvolvimento neuropsicomotor em relação à idade cronológica.